



Bodas de Prata da TV São Luís¹

Cynthia Raquel Santos CARVALHO²

Alessandra Pinto Ribeiro MEDINA³

Franklin Douglas FERREIRA⁴

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

O seguinte trabalho, partindo da disciplina de História do Jornalismo, ocorrida no segundo semestre de 2014, no curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, com respaldo literário nos autores Carlos Alberto Lima Coelho, Elmo Frankfurt, Sérgio Mattos e metodologia pautada na pesquisa de jornais, visa explorar a história da TV São Luís e um breve histórico do seu corpo administrativo, o Grupo Zildêni Falcão, com base no contexto histórico do ano de seu surgimento junto com desenvolvimento da televisão brasileira histórica, teórica e socioculturalmente a partir do ano de 1989, quando se oficializou a emissora.

ABSTRACT

This paper, based on the discipline History of Journalism, in the second half of 2014 in the course of Social Communication - Journalism, with the literary support of the authors Carlos Alberto Lima Coelho, Elmo Frankfurt, Sergio Mattos and guided by research methodology in newspapers, aims to explore the history of TV São Luís and a brief history of its administrative body, Grupo Zildêni Falcão, based on the historical context of the year of its appearance along with historical, theoretical and socio-cultural development of the Brazilian television, from the year 1989 when the station was made official.

Palavras-chave: São Luís; Televisão; TV Manchete; TV São Luís; Zildêni Falcão.

Key-Words: São Luís; Television; TV Manchete; TV São Luís; Zildêni Falcão.

1. INTRODUÇÃO

Diante da atual produção da televisão brasileira, com inúmeras emissoras espalhadas por diversas cidades, vê-se a necessidade de saber o histórico das emissoras

¹ Trabalho apresentado no IJ 5 – Rádio, TV e Internet do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na região Nordeste, realizado de 2 a 4 de julho de 2015.

² Autora e estudante do 2º período do curso de Comunicação Social - Jornalismo. E-mail: cynthiacarvalho3@gmail.com

³ Co-autora e estudante do 2º período do curso de Comunicação Social - Jornalismo. E-mail: aleeh.medina@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social. E-mail: franklindouglas@elo.com.br



locais. A partir disso, iniciou-se um estudo sobre as emissoras de TV da cidade de São Luís, Maranhão.

Em pesquisas feitas no acervo da Biblioteca Municipal Benedito Leite, encontrou-se jornais de época, dentre os quais se relata sobre o surgimento das emissoras, em especial o *Jornal de Hoje*, datado de 1989 e responsável por nos entretecer na inauguração do alvo deste estudo, a TV São Luís, uma emissora com foco na retransmissão da RedeTV!, influenciada e influenciadora no cenário de consolidação da TV no Maranhão e no Brasil.

Estudou-se a relação entre contexto social e a estruturação de uma emissora, descobrindo que esta relação é uma relação de “ida e volta”, em que o contexto social afeta o formato da programação de TV, e os programas exibidos por uma TV afetam a opinião pública.

A TV São Luís, no ano de 2014, completou 25 anos de existência. Tal fato estimulou a produção deste artigo, como forma de reconhecer o papel da TV São Luís no cenário local.

2. JUBILEU DE PRATA DA HISTÓRIA DO BRASIL: BREVE HISTÓRICO

Queda do Muro de Berlim. Dalai Lama, Prêmio Nobel da Paz. *Rain Man* vence o Oscar. O inglês Tim Berners-Lee apresenta o primeiro conceito do que seria a *Word Wide Web*. Eleições diretas. Mortes de Raul Seixas, Nara Leão e Luiz Gonzaga. Despedida de Zico do futebol. Naufrágio *Bateau Mouche*. Naji Narras quase quebra as bolsas do Rio e de São Paulo. Brasil classifica-se para a Copa de 1990. Esses e outros fatos moldaram o ano de 1989, momento de intensas mudanças para no mundo e no Brasil.

No cenário internacional, George H. W. Bush assumiu a presidência dos Estados Unidos e ficou conhecido por liderar a colisão das Nações Unidas na Guerra do Golfo, quando o Iraque invadiu o Kuwait. Também nesse período, em junho de 1989, começaram intensos protestos e manifestações nas praças públicas contra o governo do Partido Comunista da China, quando ocorre o Massacre da Praça da Paz Celestial. O movimento liderado por estudantes criou uma imagem icônica: a famosa figura de um jovem na frente dos tanques. Na Alemanha, concretizava-se a imagem de berlinenses orientais festejando no alto do Muro de Berlim, batendo com marretas, culminando na

queda do Muro. Era o marco do fim da Guerra Fria e o início de uma época de “globalização” e livre mercado.

A história brasileira, no ano de 1989, é marcada pela primeira eleição presidencial direta, 29 anos depois da chegada de Jânio Quadros ao Palácio do Planalto (1960). A primeira eleição seguinte à redemocratização brasileira. Personagens importantes da política brasileira participaram da disputa, tais como: Ulysses Guimarães (PMDB), Paulo Maluf (PDS), Leonel Brizola (PDT), Mário Covas (PSDB); além de alguns folclóricos que começaram a ganhar projeção nacional, a exemplo de Enéas Carneiro (PRONA).

Quando o ano começou, os principais favoritos eram Ulysses Guimarães, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas, a partir de abril, o ex-governador de Alagoas, o “caçador de marajás” Fernando Collor de Mello (PRN) passou a liderar as pesquisas. À medida que a campanha avançava os rivais tentaram tirar suas forças. Com o começo da propaganda eleitoral, em setembro, Collor seguia liderando as pesquisas, enquanto Lula e Brizola se engalfinhavam por um lugar no segundo turno.

No dia 15 de novembro, foi realizado o primeiro turno. Collor e Lula passaram para o segundo turno. A campanha do segundo turno foi marcada por dois debates na TV e ataques pesados de Collor a Lula, que crescia nas pesquisas, a ponto de alcançar o primeiro e ameaçando sua vitória.



Figura 1 – *Jornal de Hoje*, edição do dia 17/12/1989, noticiando sobre as eleições



A mídia foi influenciada e parte da imprensa noticiou o favorecimento da Rede Globo, no último debate, que teve edição tendenciosa à favor de Collor. Em 17 de dezembro, os brasileiros voltaram às urnas e, num resultado apertado, Fernando Collor se tornaria o primeiro presidente civil a ser eleito após a saída dos militares do poder.

No Estado do Maranhão, o ano de 1989, traz um momento histórico para o estado administrado por Eptácio Cafeteira: as administrações do estado são movidas pelas demandas do mercado de trabalho com as instalações, de importantes projetos industriais que contribuíram com o aumento do PIB regional e com o emprego industrial e, também, pela força política que ganha o Estado na pessoa do Presidente da República, o maranhense José Sarney. Nas contribuições para o urbanismo do estado, o governador Cafeteira construiu, na cidade de São Luís, a Avenida os Holandeses, o viaduto do Outeiro da Cruz, concluiu a Avenida dos Africanos e o Aterro do Bacanga, além da nova ponte do Ipase e inaugurou a rodovia federal, a BR 135.

Ainda em 1989, a cultura popular do Maranhão é difundida no Brasil com a exibição a nível nacional de uma reportagem no Jornal da Bandeirantes sobre o Bumba Meu Boi do Maranhão. A reportagem, produzida pela equipe do programa local MaTV (Maranhão na TV, programa de José Raimundo Rodrigues), exibia os diferentes tipos de Bumba Meu Boi e a relevância que o Bumba tinha no estado maranhense.

3. A TV SÃO LUÍS NO CENÁRIO DE CONSOLIDAÇÃO DA TELEVISÃO NO BRASIL

3.1 A TV brasileira no início dos anos 1990

A televisão brasileira foi inaugurada em uma época em que o rádio era intitulado como o veículo de comunicação do país, que atingia quase todos os estados. Inicialmente, a TV brasileira tomava por base o formato do rádio, usando a mesma estrutura de programação, bem como seus técnicos e artistas. Após Assis Chateaubriand ter implantando a televisão brasileira, houve diversas fases de desenvolvimento da TV no Brasil. Mattos (2002) destaca *seis fases de desenvolvimento*⁵. Entre elas:

⁵ As seis fases de desenvolvimento que Mattos expõe, são consecutivamente: Fase Elitista (1950-1964), Fase Populista (1964-1975), Fase do Desenvolvimento Tecnológico (1975-1985), Fase de Transição e Expansão Internacional (1985-1990), Fase da Globalização e da TV Paga (1990-2000) e Fase da Convergência e da Qualidade Digital (2000-2010), além de citar o início da Fase da Portabilidade, Mobilidade e Interatividade Digital que vigora de 2010 até o presente momento. Vale ressaltar que a Fase



1) *A fase de transição e expansão internacional*, que corresponde ao período de 1985 a 1990, durante a Nova República. Nesta fase, intensificaram-se as exportações de programas; e

2) *A fase da globalização e da TV paga*, entre os anos de 1990 e 2000. O país busca a modernidade e a televisão acompanha os novos rumos da democratização.

É fato que o governo dominante em certos países e regiões utiliza a mídia eletrônica para obter respaldo popular e traz mudanças no funcionamento da área de comunicação. Para Mattos (2002), esta é a principal característica da fase de transição e expansão internacional da história da televisão brasileira. A Nova República, que se consolidou com a promulgação, em 5 de outubro de 1988, da nova Constituição, trouxe mudanças para o setor das comunicações: o ato de outorga ou renovação da concessão de uma emissora passou a depender da aprovação do Congresso Nacional. O cancelamento da concessão ou permissão passou a depender de decisão judicial.

Os anos de 1985-1990 foram marcados por uma maior competitividade entre as grandes redes televisivas. Além disso, a televisão brasileira alcançou uma maior maturidade técnica e empresarial, o que permitiu que pela primeira vez na história brasileira fosse possível acompanhar todo o processo eleitoral e os debates entre os candidatos.

A década de 90, destacada por Mattos (2002) como *fase da globalização e da TV paga* é título de novidades em expansão, técnica e conteúdo. Surgimento de novas redes e desaparecimento de outras; implantação e crescimento do sistema de TV a cabo; inauguração de emissoras independentes em VHF ou UFH; aumento e comercialização de horários em diversas emissoras - principalmente para publicidade e programas religiosos -; telejornalismo pautado no sensacionalismo mórbido e cruel da violência em diferentes níveis; introdução da interação emissora-telespectador na dramaturgia, tornando as telenovelas como a principal atração televisiva; criação das empresas TVA e GLOBOSAT, e ainda em 1993 a empresa de TV a cabo NETSUL inicia GLOBOSAT, reformulando para NETBRASIL, maior empresa de seguimento no país, tornam-se os fatos iniciais da televisão nos anos 90.

de Transição e Expansão Internacional junto com a Fase da Globalização e da TV Paga foram fatores desencadeadores do surgimento da TV São Luís ligada a TV Manchete.



Os anos 90 também foram marcados pela criação do Sistema Brasileiro de Televisão (SBTVD). O SBTVD foi a junção do sistema japonês (ISDB) com melhorias incorporadas pelos brasileiros, como o middleware Ginga (DTV_i).

A TV Manchete neste cenário é importante nacionalmente pelos importados de última geração que a caracterizam como emissora mais avançada da época e em particular para a consolidação da TV São Luís, uma Estação Repetidora de Televisão.

No seu livro *Rede Manchete - Aconteceu, Virou História*, Elmo Francfort (2008) nos explicita que a Manchete se consolida quando a Globo perdia sua principal concorrente, a pioneira Rede Tupi, renovando a história da televisão. Para tal façanha, Adolpho Bloch, contrata Rubens Furtado, ex-diretor geral da Rede Tupi, tendo este como primeira função pesquisar em Nova York os melhores equipamentos para futura TV Manchete, enquanto Bloch compra a Rádio Federal AM do Rio de Janeiro, para transforma-se em Manchete AM.

Em 1981, após ganhar as concessões, Adolpho Bloch tira do papel o projeto da Rede Manchete e em 1982 inicia-se a construção do prédio da televisão. Em 5 de junho de 1983 inaugura-se a Rede Manchete, com transmissão nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Recife e Fortaleza, e pela afiliada, a TV Pampa de Porto Alegre. Sua programação contava basicamente com o tripé formado por jornalismo, filmes e musicais. Tomando grande audiência com a inovação tecnológica, o Jornal Manchete, por exemplo, foi comparado à recém-inaugurada CNN dos EUA.

Em 1989, em um cenário de um Brasil em período eleitoral, a TV Manchete apresentava alguns sinais de crise. Tentando reverter o cenário, a emissora negociou a produção de um novo telejornal na emissora, procurou por profissionais de outras redes, investiu em novelas, e noticiou a futura sede da emissora em São Paulo. Além disso, expandiu sua transmissão pelo país através de concessão de sinal para emissoras de diversas cidades, entre elas a TV São Luís.

3.2 A TV SÃO LUÍS

Em dezembro de 1989, o empresário e jornalista Zildêni Falcão recebe título de Empresário do Ano pela Associação Comercial do Maranhão, prêmio que prestou reconhecimento à Zildêni por seus serviços prestados ao desenvolvimento social e econômico do Maranhão por suas empresas do setor de comunicação. Zildêni é proprietário das emissoras de rádio São Luís AM e FM, da Dimapi, empresa

encarregada de distribuir no Maranhão e no Piauí as publicações da Editora Abril e outras editoras, além de ser dono da TV São Luís. O empresário aproveitou o ano de 1989 para oficializar a emissora TV São Luís, que entrou no ar em 6 de dezembro, retransmitindo a programação da Rede Manchete. A produção local da emissora aconteceu em janeiro de 1990. Quando entrou no ar o telejornal *Maranhão em Manchete*, permanecendo nas telas até 1995.

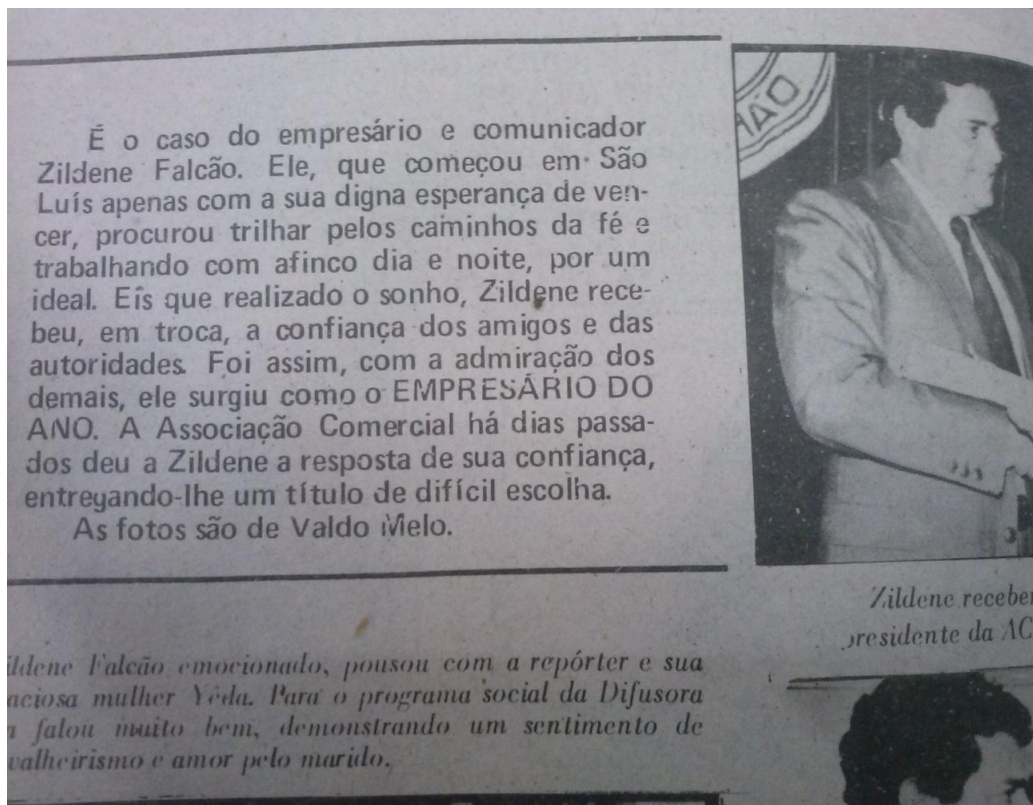


Figura 2 – *Jornal de Hoje* noticiando a entrega do prêmio Empresário do Ano à Zildêni Falcão.

Até 1992 a emissora passou ter vice-liderança pelas transmissões de novelas, filmes, séries e programas da Manchete, como a série "Os Caçadores de Aventura" e "Fama", além de filmes de renome como "Guerra nas Estrelas" e "Terremoto".

Em 1994, entrava no ar o programa comercial Shopping Tudo, para venda de produtos privados com produção independente feita pelo Sistema WCS de Comunicação. Em 1995 era lançado o programa *Aconteceu...Virou Manchete*, que ia ao ar nas tardes de segunda a sexta. Em 1996, estreava o programa policial *Patrulha*

Policial, com Silva Rocha, que entrou em hiatus de 1998. O programa volta ao ar em 2007. Em 1997, a crise da Rede Manchete e sua posterior extinção em 1999, leva a TV São Luís a mudar de rede.

Em 1997 iniciava as primeiras transmissões sob a filiação da Rede Record: clipes de cantores locais de Bumba-Meu-Boi nos intervalos de 30 segundos dos programas da Record. A TV São Luís foi a primeira TV local a transmitir a Rede Record no estado do Maranhão. A mudança de emissora gerou um balanço na audiência, pois os programas vinculados à Rede Manchete deixavam de ser exibidos. O programa *Aconteceu...Virou Manchete* teve seu nome alterado para *Aconteceu* após a mudança de emissora, no ar até 1997, voltando somente em plantões de 2001 a 2003 .

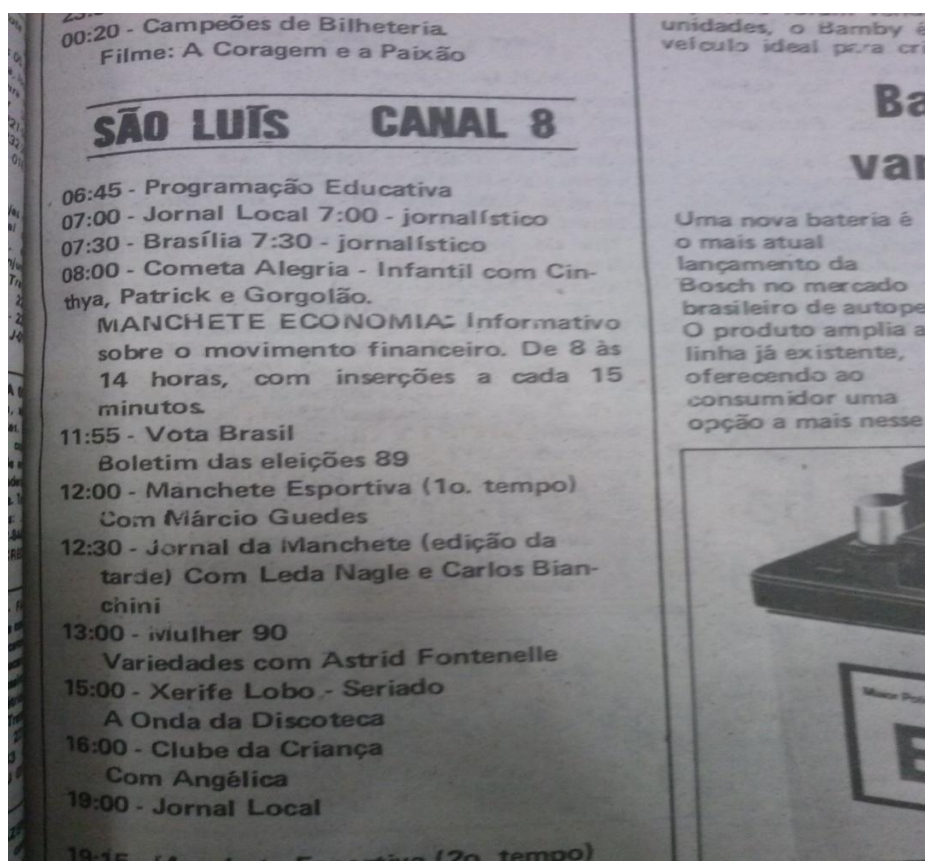


Figura 3 – Programação da TV São Luís em dezembro de 1989.

Com a Rede Record consegue em 1998 uma grande audiência, porém em meados do mesmo ano até 1999 fica quase um ano sem exibir programas locais, com apenas o programa *Shopping Tudo* no horário de meio dia, transformando-se em repetidora da Rede Record. Ainda em 1999 altera-se a Programação IURD (Igreja Universal do Reino de Deus), exibida nas madrugadas da Record, para a agenda local.



Entre setembro e outubro de 2000, o Grupo Zildêni Falcão consegue renovar contrato com a Rede Record e vence o concorrente da época: o Grupo Vieira da Silva, grupo responsável pela TV Cidade.

Em 2001, entrou no ar o programa de debate político, pautas sociais e notícias São Luís Debate, no ar até hoje. O programa foi responsável pelo único debate de todos os candidatos à Prefeitura de São Luís. Até então, outras emissoras davam prioridade apenas aos candidatos com maior porcentagem em pesquisas. Neste mesmo ano estreia o programa semanal focado em expor repostagens das belezas naturais desconhecidas dos municípios maranhenses, intitulado como *Passaporte*.

Em 2004, a TV São Luís encerra a programação da Rede Record após o fim das disputas entre os grupos Falcão e Silva. A TV Cidade que transmitia desde novembro de 2000, a RedeTV!, passa a ser filiada da Rede Record e a TV São Luís se torna retransmissora da RedeTV!, função que mantém até hoje. A nova programação da emissora conta com o Programa Nobre, exibindo festas de famosos e anônimos, inclusive de classes média e alta. A programação conta também com o São Luís Esporte, que dava destaque ao esporte na cidade e no estado exibido de 2005 a 2007. Na programação também consta o programa local Leitura Dinâmica e o programa Amaury Jr, ambos exibidos até hoje.

O programa semanal *Passaporte* em 8 de maio de 2008 passa a ser exibido pela Amazon Sat, destacando-se como primeiro programa de televisão maranhense em rede nacional, mudando de nome para *Mundo passaporte*, e depois, o *Programa Nobre* também é exibido na Amazon Sat, sendo o segundo a destaca-se nacionalmente.

Estreia o telejornal São Luís Notícia no ano de 2009 e em 23 de dezembro de 2014, a emissora colocou no ar o sinal digital no canal 41 UHF.

A emissora cobre a região metropolitana de São Luís, no raio 70 a 80 km, nos municípios de Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Raposa, além de Alcântara, Bacabeira, Axixá, Icatu, Morros e Rosário, com extensão para demais localidades.

No cenário maranhense, a TV São Luís se destaca por ser uma Estação Repetidora de Televisão: um conjunto de transmissores e receptores, incluindo equipamentos acessórios, capaz de captar os sinais de sons e imagens provenientes de uma direção e retransmiti-los na mesma ou em outra direção, de forma a possibilitar a sua recepção por outra repetidora, retransmissora ou geradora de televisão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do contexto histórico-social do surgimento da TV São Luís, podemos perceber a influência dos acontecimentos sociais para a consolidação e sucesso de uma emissora de TV. Acontecimentos como a corrida presidencial entre Fernando Collor de Melo e Luís Inácio Lula da Silva demonstram que as emissoras de TV transformam o contexto da sociedade em mercadoria. Emissoras de TV se consolidaram e expandiram a partir dos lucros obtidos pelas transmissões ao vivo dos debates entre os candidatos presidenciais. A TV São Luís não se exclui desse modelo mercadológico. O grupo Zildêni Falcão optou por investir na área televisiva com o objetivo de expandir seus fins empresariais e, para obter público e retorno lucrativo, consolidou sua emissora de TV como uma repetidora. O formato da programação adotado pela TV São Luís demonstra foco publicitário e pouco investimento em programas jornalísticos, podendo ser justificado pelo fato de a concorrência não investir em programas publicitários, o que faz com que o Grupo Zildêni Falcão se torne único neste tipo de produção, podendo deste modo, diferir-se do padrão televisivo maranhense, sendo a mediadora de uma programação aberta fora dos moldes televisivos, proporcionando liberdade ao seu público local na escolha de programas.

REFERÊNCIAS

Jornal **O IMPARCIAL**. Edições de dezembro de 1989.

COELHO, Carlos Alberto Lima. **Luz! Mais Luz! Caminhos e Memórias**. São Luís, 2012

FRANCFORT, Elmo. **Manchete - Aconteceu, Virou História**. São Paulo, 2008.

MATTOS, Sérgio. **Um perfil da TV Brasileira (40 anos de história: 1950-1990)**. Salvador: Editora A Tarde, 1990.

MATTOS, Sérgio. **História da televisão brasileira – Uma visão econômica, social e política**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

<http://www.tudosobretv.com.br/histortv/historbr.htm>

<http://redemanchete.net/artigos/artigo.asp?id=365&t=1983-Estreia-a-Rede-Manchete-de-Televisao>